

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 63
ANO X
MAIO E JUNHO/2017



MILHO

Dia de Campo
em Maracaju (MS)
projeta 100 sc/ha



GASTRONOMIA

Cooperativa
promove
1º Festival do Frango

IDEIAS

Economia
de R\$ 6,8 mi
na UIA



103,3 sacas
de soja/ha

FAMÍLIA SCOPEL BATE TODOS
OS RECORDES DE PRODUTIVIDADE



Lar Centro de Eventos Um verdadeiro espetáculo

Integrando o complexo administrativo da **Lar Cooperativa Agroindustrial**, foi inaugurado em Medianeira um dos mais novos e modernos centros de eventos do Paraná.

Projetado para receber congressos, exposições, feiras, convenções, assembleias, formaturas, casamentos e os mais diversos shows artísticos, o **Lar Centro de Eventos** oferece segurança, tratamento acústico de última geração, palco de 251,42 m², copas e cozinhas completas, em uma infraestrutura única e inovadora.



Até 6 mil pessoas



Mais de 2 mil vagas



Cozinhas e copas



Capela



Camarins



Telões

Venha brilhar aqui.

Av. 24 de Outubro, 59 | Área Industrial | Medianeira - PR
Anexo ao Centro Administrativo da Lar - margem da BR 277





COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Ellis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos

Adriano José Finger

Cristian Luis Sausen

José Felisberto da Silva

Suplentes

Adriana Eliza Matte

Jakson Demétrio Lamin

Jonas Nadam Konradt

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

CAPA - Família Scopel na propriedade rural em Marquesita, Matelândia (PR)

EDITORIAL

Avaliação do 1º semestre

Este ano não está sendo diferente dos outros e, como sempre, infelizmente, cheio de surpresas negativas, que nos causam verdadeiros sobressaltos, impossíveis de serem previstos, nos permitindo chamá-los de passivos ocultos, que afetam o desempenho das atividades das forças produtivas, entre elas as agroindustriais.

Neste 1º semestre, deixando de lado os problemas políticos do país, que geram como consequências como o aumento do desemprego, a recessão, a volatilidade dos mercados, inadimplência e o aumento dos custos com mais taxas e impostos, dois acontecimentos importantes prejudicaram o agronegócio, como a **operação Carne Fraca** e o **juízo da inconstitucionalidade do Funrural**.

Portanto, foram enormes os acontecimentos que precisaram de um esforço das lideranças para minimizar efeitos prejudiciais à economia do agronegócio e até mesmo superá-los, sem considerar a queda nos preços das commodities agrícolas.

Felizmente, tivemos duas boas safras, a de soja e agora estamos recebendo uma grande safra de milho no inverno, a chamada “safriinha”, que, somando-se à ampliação da avicultura e da suinocultura, nos permitiram superar a meta de faturamento em 6,16%, e no resultado em 14,28%, neste 1º semestre.

Ressaltamos que estes resultados estão sendo possíveis, graças ao preparo e dedicação da equipe de trabalho e do interesse da família associada pela sua Cooperativa.

Portanto, estamos fazendo nosso dever de casa, o que está por-teira adentro.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



Rações de alta qualidade

Indústria em Maracaju (MS)

Unidade começou a operar em abril e tem capacidade de produção de 3 mil ton/mês

Roberto Marin

Dentro do projeto de diversificação das atividades agropecuárias, a Lar Cooperativa fez um considerável investimento - cerca de R\$ 6 milhões - para readequar as antigas instalações da fábrica de rações da Coagri - Cooperativa Agropecuária e Industrial, que havia sido adquirida em leilão judicial no ano 2013. A estrutura industrial, anexa à Unidade de Maracaju (MS), entrou em operação em abril deste ano com uma produção inicial de 3 mil toneladas de rações para ruminantes.

“Nosso produto é de alta qualidade, sendo composto por 60% de milho, 20% de farelo de soja, mais premix (vitaminas e minerais) e outros componentes”, informa o zootecnista Anilto Pozzebon, responsável técnico da indústria.



ANILTO POZZEBON

A ração chega ao mercado em sacas de 40 quilos, e tem encontrado boa aceitação. A propaganda do produto é feita pelos próprios agropecuaristas, entre eles o engenheiro agrônomo Ari Rigo, 71 anos, que tem duas fazendas e cria aproximadamente 1.500 cabeças de gado de corte. Em apenas dois meses ele comprou 19 toneladas de rações.

MERCADO CONSUMIDOR EM EXPANSÃO

A Unidade de Rações foi reativada para atender um mercado consumidor crescente de rações para gado de corte, tendo em vista que o município de Maracaju tem um rebanho bovino estimado em 185 mil cabeças. “Não se pode perder oportunidades de atender o mercado e até mesmo expandi-lo. Há demanda por rações, e a Lar passou a ofertar o produto para atender não só os associados mas também produtores que investem na criação de gado confinado”, explica o gerente da Unidade de Maracaju, Ederson Mariano.

Somando a produção da estrutura de Maracaju à produção das unidades de rações localizadas em Medianeira, São Miguel do Iguacu e Santa Helena, no Paraná, a Lar Cooperativa coloca no mercado 71 mil toneladas de rações por mês, destinadas a aves, suínos, bovinos de leite e de corte.

DE OLHO NO MERCADO.

A Unidade de Rações de Maracaju já está atendendo a demanda regional



Lar Cooperativa em Maracaju

Na “terra do papagaio-verde-da-cabeça-amarela”, significado da palavra indígena Maracaju, como as crianças aprendem nos primeiros anos escolares, a Cooperativa iniciou suas atividades em 2005.

Ao longo de mais de um década, para atender a “região de maior produtividade de milho e soja de MS”, segundo dados da Secretaria de Agricultura, a Lar montou uma fantástica estrutura capaz de armazenar 280 mil toneladas de grãos ou mais de 4,6 milhões de sacas de 60 quilos. São 11 silos metálicos e mais 4 armazéns



graneleiros. Só a unidade de recebimento do distrito de Vista Alegre tem a capacidade de recebimento 120 mil toneladas.

Os 540 produtores rurais – entre associados e clientes – cultivam uma área de 260 mil hectares.

A Unidade de Maracaju reúne 105 funcionários e está localizada no bairro Industrial, à margem da rodovia MS-162, saída para Campo Grande, distante 3 quilômetros do centro da cidade. Maracaju é município há 88 anos e tem uma população estimada em 45 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2016).



ESTRUTURA. No distrito de Vista Alegre, Maracaju, a Lar tem uma capacidade de armazenagem de grãos de 104 mil toneladas

Paulo Sávio Michalski

FEIRA I

36ª edição da Mercosuper

● A equipe da divisão de alimentos e compras da Lar Cooperativa, mais uma vez esteve presente na Feira e Convenção Paranaense de Supermercados - Mercosuper, que foi realizada no município de São José dos Pinhais, entre os dias 18 e 20 de abril. O estande da Lar foi visitado por um grande público, especialmente gerentes de supermercados.

● Na abertura, os participantes tiveram o privilégio de assistir uma palestra com o consagrado maestro **João Carlos Martins**.

● O diretor-presidente da Lar, **Irineo da Costa Rodrigues**, também prestigiou a feira, conversando com funcionários e clientes. Houve degustação de cortes de frango, empanados, linguças e vegetais, que tinham como



EQUIPE. Daniel Prestes de Oliveira, gestor de negócios da Lar (primeiro plano), acompanhado de colegas de trabalho e clientes na Mercosuper

acompanhamento as tradicionais mandioca e polenta em palito. **Jair Meyer**, gerente

da divisão de alimentos e compras, saiu entusiasmado do evento.

FEIRA II

Evento da APAS em sua 33ª edição

● A Associação Paulista de Supermercados (APAS) promoveu a 33ª edição de sua tradicional feira, entre os dias 2 a 5 de maio, no pavilhão da Expo Center Norte, em São Paulo (SP). O evento contou com a participação de 719 expositores (destes, 239 estrangeiros) e teve um volume de negócios estimado em R\$ 7 bilhões, tornando-se, assim, “a maior feira supermercadista do mundo”.

● A Lar teve presença marcante na APAS. Segundo o gerente da divisão de alimentos e compras, **Jair Meyer**, “foi uma oportunidade ímpar para a equipe comercial apresentar para todo o Brasil as melhorias implementadas nas embalagens que foram 100% revitalizadas dentro do novo conceito de marca e comunicação da Lar”.

● Meyer também destacou que durante a APAS foram dias de trabalho intenso, visando fortalecer laços comerciais com clientes de diferentes es-



COLABORADORES. Equipe da Lar na Expo Center Norte (SP), que sediou a feira

tados. “O foco das conversas foi pautado nas oportunidades que a Cooperativa oferece aos clientes, com mix variado de produtos, excelência na qualidade, logística e atendimento pontual. Buscamos

fortalecer as parcerias, no dia a dia, na obtenção de resultados positivos aos nossos parceiros comerciais”, disse **Jair Meyer**.

● A 33ª edição da APAS teve como lema: “Empoderamento. Todos podem”. O tema lançou um olhar para “a sociedade que se vê frente à conquista da liberdade por controlar o próprio estilo de vida nas relações de consumo”, segundo a mensagem dos organizadores da feira.



CONSCIENTIZAÇÃO

Semana do Meio Ambiente em Matelândia

● A Lar Cooperativa Agroindustrial, em parceria com a Prefeitura Municipal de Matelândia, realizou atividades de conscientização ambiental de 5 a 9 de junho para os estudantes do município, em evento alusivo à Semana do Meio Ambiente. A ação envolveu a participação recorde de mais de 3.000 alunos de escolas municipais, estaduais e particulares de Matelândia. A proposta foi trazer de forma lúdica e principalmente visual o conceito de preservação ambiental.

● O evento aconteceu no Parque Farroupilha, antigo Zoológico Municipal. “As crianças ficaram impactadas com a visitação do local” afirmou o supervisor ambiental da Unidade Industrial de Aves, James Morais, ao falar da participação do público.

● O primeiro ambiente preparado da trilha era a simulação de um local poluído com lixo. Na sequência os alunos assistiram a uma palestra ministrada por James sobre o ciclo da água (preservação de nascentes, tratamento



MOBILIZAÇÃO. Mais de 3 mil estudantes participaram do evento

da água e efluentes) e como é tratada a água da Unidade Industrial de Aves da Lar para ser devolvida ao meio ambiente. A conscientização foi animada com paródias musicais sobre o tema.

● Na continuação da trilha os estudantes puderam visualizar no ambiente 2 os equipamentos utilizados para o tratamento da água. A trilha terminou com o ambiente

3, um local preparado para mostrar o ambiente limpo e preservado. Como ação prática durante a semana foram arrecadados materiais inservíveis e descartados de forma apropriada.

● Colaboraram com o evento as empresas Basf, Genética Group Tecnologias Ambientais, JMZ Representações, Paraná Ambiental, B&F Dias e Gratt.

REUNIÃO DA CACIOPAR

Empresários analisam o momento econômico

● A Cooperativa foi anfitriã da reunião de empresários associados à Caciopar (foto) no dia 24 de junho, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira. Aproximadamente 130 empresários participaram de um momento de reflexão sobre os principais gargalos para o desenvolvimento da região e do país, listando o que pode ser feito para reverter o cenário econômico atual.



SECRETÁRIO NA LAR - Norberto Ortigara, secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, acompanhado de **Rubens Ernesto Niederheitmann**, presidente da Emater, e **Éder Eduardo Bublitz**, diretor técnico da Ceasa, esteve fazendo uma visita de cortesia, no final de maio, ao diretor-presidente da Lar, **Irineo da Costa Rodrigues**.



ACADÊMICOS DO RS NA LAR

- 51 universitários do curso de administração da UNIJUI- Campus Santa Rosa (RS) visitaram a Sede Administrativa da Lar Cooperativa em Medianeira, no dia 2 de maio, onde foram recebidos pelo diretor 1º vice-presidente **Lauro Soethe**. Os produtos com a marca Lar são amplamente consumidos na região missioneira, razão pela qual os estudantes vieram conhecer *in loco* a estrutura da Cooperativa, comentou o professor **Luciano Zamberlan**.

AUTOMOBILISMO

Lar em alta velocidade

● O piloto **Daniel Kaefler** competiu nos meses de junho e julho na Copa Petrosbras de Marcas, estampando a marca Lar em seu Cruze com 300 cavalos de potência. Daniel acelerou nas pistas dos autódromos de Cascavel e Curitiba. A Lar subiu no pódio três vezes: em Cascavel, 1º lugar no dia 10 de junho e 2º lugar no dia seguinte, após ter largado em 8º devido ao grid invertido; e também 1º lugar em Curitiba no dia 2 de julho. A Cooperativa investe no esporte como estratégia de divulgação da marca; além da visibilidade, foram realizadas ações de divulgação dos produtos Lar.



COMUNICADORES - A Bayer reuniu em São Paulo, no mês de maio, assessores de imprensa das maiores cooperativas do Brasil. A Lar esteve representada pela jornalista **Camila Catafesta Guterres**. O evento, denominado Conexão Bayer de Comunicadores, incluiu conferências sobre redes sociais, endomarketing, palestra do jornalista Caco Barcellos e visita à Fábrica da Bayer em Paulínia (SP).



DIA DO TRABALHADOR - Os funcionários da Lar que residem em Medianeira participaram de uma apresentação circense do Espaço Sou Arte em homenagem ao Dia do Trabalhador. Realizado na noite de 5 de maio, o evento proporcionou momentos de diversão, contato com a arte e a cultura para os colaboradores e seus familiares.

COMERCIAL

MAI WORK

Localizado no Barigui/Ecoville.
Salas comerciais à partir de 36m².
Edifício com 13 pavimentos e
3 elevadores. Entrega em
novembro de 2017.

RESIDENCIAL

MAI HOME

Localizado no Barigui/Ecoville.
Com residências suspensas de
198m² até 534m² e até 5 vagas
de garagem. Últimas unidades.
Entrega em novembro de 2017.

RESIDENCIAL

LLUM BATEL

15 residências suspensas
exclusivas de 385m² até 616m²
com até 5 vagas de garagem.
O futuro residencial mais eficiente
do Brasil com pré-certificação
Leed Gold.



CONFORTO, DESIGN E INOVAÇÃO NAS MELHORES REGIÕES DE CURITIBA

Presente nos bairros mais nobres de Curitiba como Batel, Cabral e Ecoville, as residências suspensas da Laguna aliam conforto, design, exclusividade, inovação, segurança, tecnologia e sustentabilidade. Os empreendimentos são entregues com itens de conforto de luxo como tratamento termoacústico em piso e paredes das unidades, vidros duplos de alta performance, calefação através de piso aquecido e infraestrutura para ar-condicionado. Além de infraestrutura para automação e aspiração central e geração de energia por placas fotovoltaicas. Itens de segurança como guarita blindada com eclusa, proteção perimetral, portões duplos e acesso biométrico também estão presentes.

MANOEL DA VEIGA

Lúcido e firme aos 93 anos de idade

• “Toda vida fui agricultor, desde que pude pegar na enxada.” Este é o resumo da caminhada do nonagenário gaúcho de São Luiz Gonzaga, Manoel da Veiga, que em 1969 migrou a Linha Feijó, em Missal, (PR), onde continuou a trabalhar na terra porque gostava da terra. Tornou-se cooperativista e, hoje, faz parte de um seleto grupo de pioneiros que alicerçaram a Lar e a Sicredi.

• Seu filho, Paulo da Veiga, deixou a urbana Curitiba para cuidar dos pais. A primeira coisa que fez foi a mudança dos anciões do campo para a cidade de Missal. E na cidade passam os dias. Tomam mate, assistem TV e jogam baralho.

• Em 1949, há 68 anos, Manoel da Veiga casou com Anita Schro-



BODAS DE CHUMBO. Anita e Manoel da Veiga, pioneiros do cooperativismo em Missal

ffer, hoje com 85 anos. O casal teve 10 filhos que geraram nada menos que 24 netos e 13 bisnetos.

• Convidado a conhecer o Lar Centro de Eventos, Manoel, dando rédias ao flete, ao trote, veio visitar a obra no dia 19 de maio. Encontrou o espaço lotado, cheio de agropecuaristas que aguardavam o momento da divulgação e premiação do concurso de produtividade. Poucos velhos amigos, é verdade. Porém, não foi esquecido pelo diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues, que ao vê-lo entre os presentes fez um chasque de saudação e agradecimento. Todos aplaudiram. Manoel voltou para casa muito orgulhoso e muito feliz.



Linha Completa de Implementos Rodoviários

Representante
FACCHINI

Fotografia: Imagem e Representação

Caçamba



Carroceria



Roll on Roll off



Fotografia: Imagem e Representação

Guindaste



Agrícola



Linha de
PNEUS
BRIDGESTONE
Firestone



FORMATURA. Em pé: diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, João Carlos Luqui, Jair Andreski, Renan Grasselli, Odair Fernandes, Diestefani de Oliveira, José Mina, Juraci de Melo, Jeferson Gomes, João Gouveia, Arlei Grohs, José Mergulhão, Urbano Frey e Clédio Marschall. Abaixados: Joel Luiz, Paulo de Lima, Lucas Nascimento, Volmar Sbardeloto, Rodrigo Teixeira, Ricardo Amorin, Guilherme Chiquett, Jeovane Pereira, Marcos dos Santos e Marcos Araújo.

■ CAPACITAÇÃO

5ª turma de bombeiros civis

19 funcionários participaram de curso profissionalizante

Com aulas teóricas e práticas, treinamento teve a duração de 210 horas

.....□
Camila Catafesta Guterrez

Atmosfera de satisfação pela conquista marcou o clima na noite de 16 de maio com a formatura da 5ª turma de bombeiros profissionais civis da Lar Cooperativa Agroindustrial. A cerimônia foi realizada na Lar Associação Recreativa de Medianeira

e contou com a presença da Diretoria Executiva, gerentes, instrutores da Action Life Treinamentos, funcionários e seus familiares.

As 210 horas de curso, com aulas teóricas e práticas, foram cumpridas por funcionários da Unidade Industrial de Mandioca e Milho, supermercados, Unidade Produtora de Pintainhos, Unidade Industrial de Soja, Unidade de Distribuição de Mercadorias, Unidade Industrial de Aves e recebimentos de grãos de Diamante do Oeste e Itaipulândia.

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues parabenizou o grupo e disse que a Cooperativa é uma sociedade de pessoas e por isso prioriza a capacitação dos funcionários. “A busca pelo aprendizado precisa ser algo permanente”, afirmou o dirigente ao falar da importância de continuar estudando sempre. De acordo com Irineo, a Lar já abriu 400 novas vagas neste ano e continua dando oportunidades de crescimento para seus funcionários, quadro composto por mais de 9.200 pessoas.



DIAMANTE D'OESTE.
Participantes entusiasmadas para aplicar em casa o aprendizado

■ QUADRO SOCIAL

Comitê Feminino em ação

Mulheres participam de curso sobre relações familiares

Evento mobilizou 386 associadas e esposas de associados da Lar

.....□
Camila Catafesta Guterrez

Durante o mês de abril foram realizadas 13 reuniões na região Oeste do Paraná para o público feminino. Associadas e esposas de associados participaram do trabalho que tem o objetivo de desenvolver nas mulheres cooperativistas a automotivação e resgatar a importância do seu papel para o desenvolvimento da família, da comunidade e da Cooperativa à qual elas fazem parte.

A psicóloga Adriane Fachim Daron abordou a diferença entre núcleos e sistema familiar, e explicou também sobre traumas, emoções e suas manifestações



MOTIVAÇÃO. Marilda Junges, de São Roque, e participantes do curso em Santa Helena

no corpo humano, como problemas financeiros e familiares podem afetar a saúde. “Um curso como esse auxilia no relacionamento familiar, conjugal, e com os filhos. Saímos daqui renovadas, muito mais leves. Muitas atitudes

do nosso dia a dia são decorrentes do nosso passado e hoje existe tratamento e acompanhamento para que possamos ter uma qualidade de vida muito melhor”, afirmou Marilda Cassol Junges, que participou do curso em São Roque.

Encontros para casais

União é a base da família e da Lar Cooperativa

Professor Ney repassou dicas importantes para relacionamento saudável

Na atualidade, um relacionamento conjugal saudável é o alicerce para melhorar a qualidade de vida familiar. Com o objetivo de fomentar o diálogo entre os cônjuges, somar as individualidades e superar as diferenças, a Lar promoveu 13 encontros com a participação de 465 casais. O tema abordado: “Casal, o coração da família e da Cooperativa”, curso ministrado pelo professor Ney Guimarães.

“A altura da voz, o abraço, a presença, a surpresa, a verbalização do amor, e a paciência fazem a diferença no dia a dia”, afirmou Ney. O professor também listou alguns aspectos que podem afetar a qualidade de vida do casal: orgulho, individualismo, machismo, excesso de trabalho, valorizar mais o ter e não o ser, ausência de romance e falta de tempo exclusivo para o casal. Cada cônjuge tem o desafio de superar a rotina, combater a autossuficiência e manter um namoro constante.

LIÇÕES DE SABEDORIA

As dicas do professor Ney para um relacionamento saudável, na vida a dois, incluem princípios de sabedoria, que muitas vezes ficam sufocados pela rotina: não trazer à tona os erros do passado, pelo menos uma vez ao dia dizer um ao outro uma palavra de carinho, admitir o erro e saber pedir desculpas e também perder uma discussão pode ser um ato de inteligência e de amor.



Curso para homens

Evento de formação pessoal mobilizou 339 associados

“Mobilização das potencialidades humanas” foi o tema do curso

Tradicionalmente, na Lar Cooperativa Agroindustrial jovens e mulheres participam dos trabalhos desenvolvidos com o quadro social. Homens, por tradição cultural, geralmente comparecem nas atividades que envolvem assuntos técnicos nas atividades agropecuárias.

Em maio e junho, a Assessoria de Ação Educativa, com o apoio da Diretoria Executiva da Lar, inovou e promoveu o primeiro curso voltado ao desenvolvimento pessoal dos homens. Foram realizados 12 encontros no Oeste do Paraná, com a participação de 339 associados. “Mobilização das potencialidades humanas” foi o tema abordado pela professora Nair Onofre.

De acordo com a assessora de Ação Educativa Carmem Reis, o curso visa proporcionar ferramentas para que cada indivíduo se prepare mais, não apenas na esfera produtiva, mas desenvolva as suas habilidades pessoais, sendo um agente de transformação da sua própria realidade.

“É necessário buscar o equilíbrio para vencer as dificuldades, desenvolver a autoestima, e também transformar sonhos em objetivos e objetivos em realidade”, disse a professora Nair.



SANTA ROSA DO OCOÍ. Associados Nilton Wernke e Celso Steffler



Fungicidas BASF para o trigo.

A sua lavoura protegida por mais tempo contra as principais doenças.

Abacus® HC*

Brio®

Corbel®

Ativum®

Opera® Ultra*

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrição no Estado do Paraná para a cultura do trigo: Opera® Ultra, para *Puccinia graminis f. sp. tritici*. Registro MAPA: Opera® Ultra n° 9310, Abacus® HC n° 9210, Brio® n° 9009, Corbel® n° 1188593 e Ativum® n° 11216.

☎ 0800 0192 600

📘 facebook.com/BASFAgroBrasil

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



BASF Trigo.
Produtividade com qualidade.
Acesse: www.agrobASF.com.br

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF
We create chemistry

103,3 sacas de soja por hectare

Cidnei Paulo Scopel, de Matelândia, foi o campeão

Concurso aponta os melhores da agropecuária nas categorias soja, milho, trigo, suínos, aves de corte, recria de aves de postura, produção de ovos, gado leiteiro e mandioca

Roberto Marin

O tradicional concurso de produtividade promovido anualmente pela Lar Cooperativa mostrou que os produtores rurais estão fazendo o dever de casa, independentemente do cenário de instabilidade política que assola o Brasil de norte a sul. “O importante é que nós devemos fazer a coisa bem-feita e assim buscar a produtividade em vez da especulação”, destacou o diretor-presidente da Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, na solenidade de divulgação e premiação dos vencedores do concurso.

Realizado no dia 19 de maio, no Lar Centro de Eventos, com a participação de aproximadamente 550 produtores rurais, o evento mostrou o potencial produtivo de nove atividades agropecuárias desenvolvidas por mais de 10 mil produtores associados da Lar. Foram apresentados os melhores resultados obtidos no cultivo de soja, milho, trigo e mandioca, na criação de aves de corte, recria de aves de postura, produção de ovos, criação de suínos e gado leiteiro.

RESULTADOS SURPREENDENTES

O produtor rural Cidnei Paulo Scopel, residente em Vila Marquesita, no município de Matelândia, obteve produtividade de 103,3 sacas de soja por hectare, ao cultivar a variedade BS 2606 IPRO. Esse número representa



PREMIAÇÃO. Excelente desempenho no cultivo de soja levou a família Scopel a conquistar o título de campeã de produtividade. Irineo da Costa Rodrigues (esquerda) entregou o prêmio para o casal Marli e Cidnei e os filhos Luciano e Thays Scopel

o maior rendimento já obtido com a oleaginosa na área de atuação da Lar no Oeste do Paraná desde que a cultura foi implantada comercialmente na década de 1970.

O cultivo de milho registrou excelente desempenho. A campeã de produtividade foi a agricultora Maria Cenilda Meinerz que obteve um rendimento de 149,10 sacas/hectare, com a variedade DKB 290 – PRO3. Maria Cenilda é produtora no distrito de São Jorge, no município de São Miguel do Iguçu.

O avicultor Angelo Antonio Grigio, de Santa Terezinha de Itaipu, foi mais uma vez o campeão na categoria aves de corte, com um Índice de Eficiência Produtiva (IEP) somando 430 pontos. As aves da granja de Grigio

registraram peso médio de 3,10 kg em um período de engorda médio de 45 dias. Em lotes de 19 mil aves a mortalidade foi de apenas 2,03%, índice considerado baixíssimo pelos veterinários da Lar.

Resultados positivos também foram registrados em outras categoria, como suinocultura, aves de postura e gado leiteiro (veja tabela na página 19).

VIAGEM A NATAL

Os nove campeões de produtividade ganharam uma viagem para as praias de Natal, no Rio Grande do Norte, com direito a acompanhante. Um televisor Smart 32 polegadas foi o prêmio para os produtores que obtiveram a segunda colocação em cada categoria.



TIME DE VENCEDORES. A partir da esquerda, Irineo da Costa Rodrigues (diretor-presidente da Lar), irmãos Oscar e David De Bastiani (leite), Márcia Piatí (trigo), Cidnei Scopel (soja), Jocenir Tolotti (recria de aves de postura), Deonísio Wingert (mandioca), Eduardo Meller (suínos), Orildo Gilicsynski (ovos), Antonio Grigio (aves de corte), Maria Cenilda Meinerz (milho) e Urbano Frey (diretor 2º vice-presidente da Lar). Na foto abaixo, parte dos mais de 550 produtores rurais associados da Lar Cooperativa que prestigiaram, no dia 19 de maio, o evento de divulgação e premiação do concurso de produtividade 2016/17



Os melhores por categoria

BOVINOS DE LEITE			
	Associado	L/mês	Município
1ª	Oscar e David De Bastiani	40.000	Medianeira
2ª	Anasir Vilmo Benso	13.000*	Santa Helena

*Pequeno produtor, com média de 10 vacas em lactação/ano.

AVES DE CORTE			
	Associado	IEP*	Município
1ª	Angelo Antonio Grigio	430,91 pts	S. Terezinha de Itaipu
2ª	Dirceu Hoepers	410,33 pts	S. Terezinha de Itaipu

*Índice de Eficiência Produtiva - compreende quantidade de ração por quilo de carne produzida; mortalidade, idade e peso na hora do abate. Critérios idênticos para suínos.

*As aves são abatidas em média aos 45 dias com peso de 3 kg.

RECRIA DE AVES DE POSTURA			
	Associado	UNIF*	Município
1ª	Livino Tolotti	94,3	Serranópolis do Iguaçu

*Uniformidade do Plantel. Obs. - Uma ave produz até 450 ovos num ciclo de 18 meses.

AVES DE POSTURA			
	Associado	Cons/ovo*	Município
1ª	Orildo Luis Gilicsynski	122 g	Matelândia
2ª	Leonel Garcia Neves	124 g	Matelândia

*Para cada ovo produzido a ave consome x g, no caso, 122 g de ração.

SUÍNOS TERMINAÇÃO			
	Associado	IEP*	Município
1ª	Eduardo Meller	535 pts	Serranópolis do Iguaçu
2ª	Antonio Eberhardt Rohden	523 pts	Santa Rosa do Ocoí

*Os suínos são abatidos em média, com a idade de 101 dias e com peso médio de 123 kg.

TRIGO				
	Associado	Scs/ha	Variedade	Município
1ª	Marcia Piatì Bordignon	78,6	TBIO TORUK	Céu Azul
2ª	Olivia Maria Ciliato	77,99	TBIO SINUELO	Vera Cruz do Oeste

MANDIOCA			
	Associado	Ton/amido/ha	Município
1ª	Deonísio Wingert	9,09	Missal
2ª	Guido Roberto Hoffmann	9,05	Missal

MILHO 2ª SAFRA				
	Associado	Scs/ha	Variedade	Município
1ª	Maria Cenilda Meinerz	149,1	DKB 290 PRO3	S. Miguel do Iguaçu
2ª	Armando Corbari	144,3	Fórmula Viptera	S. Miguel do Iguaçu

SOJA				
	Associado	Scs/ha	Variedade	Município
1ª	Cidnei Paulo Scopel	103,3	BS 2606 IPRO	Matelândia
2ª	Neuso Vendrame	94,4	M5947 IPRO	Medianeira



Os campeões de produtividade

De onde vieram? Onde moram? O que fazem? E o que produzem? Um breve relato do mundo e da vida de famílias que vivem no campo e dele tiram o seu sustento



FAMÍLIA SCOPEL. Cidnei e Marli ladeados pelos filhos Luciano e Thays

● CIDNEI SCOPEL

Primeiro lugar na categoria soja

“Eu não acredito no quanto a lavoura de soja produziu: 103,3 sacas por hectare ou 249,9 por alqueire, é o maior rendimento que já ouvi falar”, declarou o agropecuarista Cidnei Scopel após receber o troféu de campeão de produtividade da lavoura da oleaginosa no dia 19 de maio, nas dependências do Lar Centro de Eventos.

Scopel, 50 anos, nasceu na vila de Marquesita, município de Matelândia, e já aos 13 anos começou a trabalhar pesado na roça, especialmente no plantio de soja, utilizando uma semeadora Fankhauser. E também estudava na Escola Municipal e Estadual São João de La Salle, de Marquesita.

A produtividade na lavoura de soja foi evoluindo gradativamente ao longo dos anos. Na década de 1980, a variedade Paraná rendia cerca de 60 a 70 sacas/alqueire (ou

25 sacas/ha) basicamente em toda a região Oeste do Paraná. Práticas agrícolas como o plantio direto, conservação de solos, uso de sementes de alto potencial produtivo, espaçamento no plantio e uso racional de defensivos agrícolas levaram Scopel, já no ano de 1996, a obter um rendimento de 76 sacas/ha. Não só ele, mas a grande maioria dos produtores associados da Lar.

Cidnei Scopel, que planta uma média de 130 hectares, reconhece que a variedade BS 2606 IPRO Bayer é de excelente performance. Na última safra, o clima também ajudou. “Não faltou um dia de chuva”, comemora o agricultor. Além disso, muito colabora a rotação de culturas, com plantios alternados de soja, milho, e aveia.

A família Scopel reside em Marquesita desde o ano de 1966, sendo formada pelos pais Alberto e Idalina, filhos Sandra e Cidnei. Luciano e Thays são filhos do casal Cidnei e Marli Croda Scopel.

● DE BASTIANI

Excelência na produção leiteira

Os irmãos Oscar e David De Bastiani há mais de 30 anos trabalham na atividade leiteira. Os pais deixaram o município de Nova Roma (RS) e migraram para Medianeira em 1958. Estabeleceram-se



na comunidade da Sagrada Família

TRABALHO CONJUNTO.

Os irmãos David e Oscar desenvolvendo o que era possível na época, a agricultura familiar. No começo, apenas uma vaca leiteira, “branca e brava” que só a “nona” Lídia Zancan De Bastiani, 82 anos, conseguia ordenhar. De uma vaca o rebanho aumentou, nos últimos anos, para uma média de 60 animais em ordenha e produção relativamente estável de 1.500 litros/dia (média de 25 litros/vaca).

O troféu de campeões de produtividade, categoria leite, deu-se por dois fatores básicos: pela qualidade e pelo volume do produto entregue no laticínio da Frimesa, em Matelândia. No mês de maio de 2017, o leite apresentou os seguintes valores nas análises: 76.000 de CBT (contagem bacteriana total, representa a higiene das instalações), 36.000 de CCS (contagem de células somáticas, que é a sanidade animal) e 12,74 de EST (estrato seco total - composição do leite). Isso rendeu aos De Bastiani “valores máximos pagos por litro do leite”, informa o técnico em agropecuária Eduardo Longo. Durante um ano a produção total beirou a 720 mil litros.

Na propriedade, o trabalho dos irmãos Oscar e David é em dois turnos: a primeira ordenha ocorre das 5 às 8 horas; e a segunda, das 17 às 20 horas. A renda familiar é completada com o cultivo de de soja e milho numa área de 20 alqueires.

● FAMÍLIA ROHDEN

Mulheres na granja de suínos

Desde 2005 a família Rohden, residente no distrito de Santa Rosa do Ocoi, em São Miguel do Iguaçu, tem na suinocultura uma de suas principais atividades agropecuária. Os cuidados sanitários com 2,8 lotes de 500 animais terminados no ano de 2016 e entregas para abate no frigorífico da Frimesa, com um peso médio 121 quilos por cabeça, renderam à granja Rohden o troféu de segunda colocada no concurso de produtividade da Lar, na categoria criação de suínos. O primeiro lugar, mais uma vez e com justiça, ficou com a granja administrada pela família de Eduardo Meller, Serranópolis do Iguaçu.

Ao descer do palco, radiante e feliz, a jovem Rosângela Vanessa Kotz Han-



■ **NO BATENTE.** Rosângela (dir.) e a sogra Helen Rohden pegam no pesado

sen Rohden, 24 anos, acompanhada da sogra, Helena Catarin Cemin Rohden, 49 anos, declarou: “Toda a família trabalha, mas é a mulher quem mais entra na granja”. Rosângela, bonita e simpática, é casada com Marcelo Rohden, 29 anos, e com ele tem um filho, Mateus. Todos os anos, de fevereiro a maio, Marcelo segue rumo aos Estados do Mato Grosso do Sul e Piauí, para colher soja com maquinário próprio. Assim, a criação de suínos fica ao encargo das mulheres. “Eu sempre sabia que ficaria na roça, pois meu namorado era da roça”, comenta Rosângela.

A família Rohden é oriunda de Cerro Largo (RS). O patriarca Antônio, 52 anos, fez várias mudanças. Do Rio Grande para Foz do Iguaçu, de lá para o Parque Nacional do Iguaçu, onde teve de abandonar as terras por força da legislação. Em 1979, foi reassentado em Santa Rosa do Ocoi.

● FAMÍLIA HOEPERS

Três propriedades, três avicultores

Dirceu Hoepers, 35 anos, é o que se pode chamar de integrante da nova geração de agropecuaristas. Formado em administração, casado com a professora primária Vânia Vitorassi, em 2012 resolveu ser avicultor. E de sucesso. No concurso de produtividade da Lar, obteve o 2º lugar na categoria aves de corte (o primeiro colocado foi Antonio Grigio, de Santa Terezinha de Itaipu).

Dirceu possui um aviário com capacidade para alojar 19 mil aves/lote localizado na Linha Vitorassi, em Santa Terezinha de Itaipu. Com tempo de engorda de aproximadamente 45 dias, baixa mortalidade e excelente conversão alimentar, as aves criadas pelo jovem produtor rural tiveram um peso médio de 3 quilos na hora do abate.

Dirceu é filho de Paulo Hoepers, 71 anos, um catarinense de



■ **UNIÃO DOS HOEPERS.** Os casais Vânia e Dirceu; Paulo e Izene na propriedade em Santa Terezinha de Itaipu. A família cria 342 mil aves de corte por ano

Forquilha que em 1957, aos 11 anos, migrou com os pais para Santa Terezinha de Itaipu. Na década de 1970, Paulo se associou à Lar, no tempo em que negócios e entrega da produção eram feitos exclusivamente em Medianeira.

A propriedade de família Hoepers é

bem estruturada, limpa, arborizada. O pai e os filhos Dirceu e Delcír (também avicultor) entregam juntos cerca de 342 mil aves por ano. E tem ainda a produção de soja e milho. É o cooperativismo gerando renda, fixando o homem no campo e promovendo o bem-estar social.

● LUIZ GILICYSNSKI

Uma década dedicada à avicultura de postura

Imagine a quantidade de cestas que seriam necessárias para guardar 10.440 ovos por dia, o equivalente a 870 dúzias ou, finalmente, 26.100 dúzias por mês? E mais: quem no tempo dos avós poderia imaginar uma galinha produzindo até 450 ovos num ciclo de vida de um ano e meio? Na época, imaginação. Hoje, realidade.

Ela se materializa na granja do matelandiense Orildo Luiz Gilicsynski, 44 anos, que desde 2006 lida com aves de postura. Inicialmente, a recolha dos ovos era feita manualmente; há algum tempo foi instalado um sistema automatizado.

Estabelecido na Linha Cozer, Orildo aloja 11 mil aves poedeiras altamente produtivas, com um consumo médio de 122 gramas de ração para produção de um ovo. O excelente aproveitamento da ração aliado à qualidade dos ovos renderam a Orildo o título de campeão de produtividade na categoria avicultura de postura. Ele é casado com Nelita Bonato e o casal tem dois filhos,



OS GILICYSNSKI. Gilberto, Inês (matriarca), Orildo, esposa Nelita e os filhos Eduardo e Letícia: pioneirismo em Matelândia e foco na produção de ovos

Letícia e Eduardo; a mãe Inês Edite, 62 anos, completa a família. Todos trabalham na recolha dos ovos, que ocorre às 10 horas e às 17 horas. Gilberto,

irmão de Orildo, também tem aviário de postura na Linha Cozer. A família Gilicsynski habita o mesmo local desde 1955; são pioneiros de Matelândia.

● CASAL MEINERZ

149 sacas de milho por hectare

A associada Maria Cenilda Meinerz foi a grande vencedora do concurso da produtividade da Lar, na categoria milho 2ª safra. Ela e o marido Osmar Reinaldo residem no distrito de São Jorge, município de São Miguel do Iguçu, e trabalham na agricultura desde 1965.

Uma lavoura bem formada, adubação à base de esterco líquido de suínos, aplicação de gesso agrícola e calcário e controle de pragas - tudo de acordo com as recomendações técnicas - e ainda o clima favorável resultaram numa grande produção.

A variedade DKB 290 PRO



ESPERANÇA. Apesar do preço baixo do milho, Osmar Reinaldo e Maria Cenilda Meinerz investiram no cultivo

3 rendeu 149 sacas de milho por hectare ou 360 sacas por alqueire. É motivo para comemorar, mesmo com o preço do milho bastante baixo, mas, como diz Osmar: “Fazer o quê? Tem que insistir. Um dia o preço melhora”.

Assim como melhorou depois que o casal teve a terra indenizada – ela estava localizada a cerca de seis quilômetros acima de onde está hoje a barragem da Itaipu Binacional, em Foz do Iguçu.

Tiveram que mudar, em 1982, para São Jorge, onde compraram uma “boa área de terra” que cultivam tão somente com soja e milho. O casal tem cinco filhas e cinco netos.



DELÍCIAS NA MESA. Coxas e sobrecoxas assadas, lasanha, strogonoff, salpicão e medalhão à base de frango

■ GASTRONOMIA

1º Festival do Frango

Lar promove evento para divulgar seu produto

Carne de frango está presente hoje em 99% dos lares brasileiros

.....□

Camila Catafesta Guterres

Mais de 1.700 pessoas adquiriram seus ingressos e prestigiaram a primeira edição do Festival do Frango no Lar Centro de Eventos no domingo 18 de junho, em Medianeira (PR). De acordo com o diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues, o evento gastronômico visa divulgar e estimular o consumo da carne do frango, um produto saudável e de qualidade. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, o



frango está presente hoje em 99% dos lares brasileiros. Lasanha, strogonoff, coxas e sobrecoxas assadas, salpicão, e medalhão foram os principais pratos servidos à base de frango, além de frango desossado assado, saladas e

acompanhamentos.

O público saboreou o almoço em um ambiente agradável, com organização e pontualidade. A programação incluiu música ambiente com o cantor e acordeonista medianeirense Vitor Conti, cama elástica para as crianças se divertirem e exposição de carros antigos no estacionamento externo.

A organização do festival e o preparo do almoço foram totalmente realizados pela equipe de funcionários da Lar. “Esse foi o primeiro evento; com certeza, terá sequência no próximo ano e ainda melhor”, afirmou Irineo da Costa Rodrigues.

**No Sicredi
nós crescemos
juntos. Sempre.**



Em 2016, a Sicredi Vanguarda superou a meta proposta e ultrapassou a carteira de R\$ 540 milhões em crédito rural. O custeio agrícola e pecuário superou a 4.300 operações liberadas, somando um valor de R\$ 280 milhões. Já nos investimentos com recursos do BNDES/BRDE, foram 202 operações que totalizaram um valor superior a R\$ 45 milhões.

Traga os seus recursos para o Sicredi e confira as melhores opções que temos para você INVESTIR o seu dinheiro.

SAC Sicredi - 0800 724 7220.
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525.
Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.





EQUIPE CAMPEÃ DO V WORKSHOP. Agachados, a partir da esquerda, Rafael Camargo, Rodrigo Lângaro, Francielle Carla P. Pivatto, Geizi da Silva Somer, Márcia Floss e Clédio Roberto Marschall. Em pé, Vandeir Conrad, Lérica Fantin de Vargas, Jair Meyer, Isabel Ferrazzo, Vanderlei Mossner, Moacir Bozio, Sidnei Alves de Sousa, Adriano Leonel Geronimo e Irineo da Costa Rodrigues

■ MELHORIA CONTÍNUA

Economia de R\$ 6,8 mi na UIA

Boas ideias ajudam a reduzir custos operacionais

106 funcionários da Lar levaram importantes sugestões ao V Workshop de Melhoria Contínua

Roberto Marin

O “Método Cumbuca” é uma técnica que consiste na formação de pequenos grupos de funcionários que realizam reuniões rápidas e periódicas para discutir práticas que possam resultar em ações para a redução de custos operacionais nas indústrias. A metodologia do trabalho é focada em três pilares: identificações dos problemas, testes experimentais e comprovação das soluções.

Desafiados, 106 funcionários da UIA – Unidade Industrial de Aves, subdivididos em 11 grupos se inscreveram para participar do V Workshop

de Melhoria Contínua.

Os resultados dos trabalhos foram apresentados no dia 18 de maio, na Lar Associação de Matelândia para avaliação de uma comissão julgadora presidida pelo diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues. Simples ajustes na linha de produção e em outros setores vão gerar, em curto espaço de tempo, uma redução de custos altamente satisfatória.

Espera-se uma economia de R\$ 6,8 milhões com um investimento de execução de pouco mais de R\$ 758 mil. Dois projetos apresentados serão efetivados imediatamente, outros em três meses e os demais em no máximo em um ano (veja na tabela a relação de todos os projetos).

VENCEDORES

A equipe vencedora, a de número

7, apresentou o projeto de melhoria no aproveitamento da carne de peito, com investimento zero e um retorno anual de R\$ 850,933,00.

O segundo lugar (grupo 11) ficou com a proposta de redução de custos no tratamento de efluentes. O projeto terá um custo de R\$ 12.500,00 e um retorno previsto de R\$ 518 mil, no tempo de um ano.

A equipe que obteve o terceiro lugar (grupo 6) tratou do projeto da automatização do processo de refilê do produto meio peito sem osso e sem pele. O retorno esperado será de R\$ 1,5 milhão com um investimento de R\$ 249.241,00.

Desde que o “Método Cumbuca” foi implantado na UIA, no ano de 2014, os investimentos para execução dos projetos somaram R\$ 17,5 milhões; em contrapartida houve uma economia de R\$ 46,2 milhões.

V WORKSHOP DE MELHORIA CONTÍNUA - CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

GRUPO	PROJETOS	INVESTIMENTO	RETORNO ANUAL PREVISTO
1	Dosagem e desenganchamento automático de pernas	R\$ 385.774,00	R\$ 563.800,32
2	Descarte da canela do frango a passarinho	Zero	R\$ 306.451,00
3	Eliminar produtos Jumbo mal selados	R\$ 90.962,91	R\$ 660.990,72
4	Reduzir custos com tampas de papelão das caixas de 12 kg	R\$ 2.650,00	R\$ 33.227,36
5	Redução de sobrepeso de produtos industrializados	Zero	R\$ 461.351,51
6	Automatização do processo de refile do produto meio peito sem osso e sem pele	R\$ 249.251,20	R\$ 1.541.448,00
7	Aproveitamento do peito com presença de peito madeira, níveis III e IV, como matéria prima ou produto acabado.	Zero	R\$ 850.933,28
8	Maximizar resultados da UIA adotando novos critérios de transferência de produtos da FFO	Zero	R\$ 1.594.150,00
9	Aumento de produtividade da mesa de embutimento 01 da Fábrica de Linguiça	R\$ 11.364,84	R\$ 189.643,00
10	Reaproveitamento de materiais na Central de Reciclados	R\$ 5.650,00	R\$ 164.844,84
11	Redução de custos com tratamento de efluentes: otimizar o sistema de microbolhas	R\$ 12.500,00	R\$ 518.189,00
TOTAL		R\$ 758.152,95	R\$ 6.885.029,03



SEGUNDO LUGAR. Agachados, Jilile Natalia Barcarolo Brandalize, Givanildo Vargas, Rafael Camargo, Ivanir Gaio, Tatiana Santos da Costa, Clélio Marschall, Fabiano Jose Messias Oliveira. Em pé, Vandeir Conrad, Lérida Fantin de Vargas, Isabel Ferrazzo, Jair Meyer, Rosemar Rech Vilela, Leila Cristina Hister, Fabricio da Silva, Michel Avan Bernardi, Jonas Ferreira Gomes e Irineo da Costa Rodrigues



TERCEIRO LUGAR. Agachados, Rafael Camargo, Bruna Thais Peccati, Saulo Natanael Debastiani Bitencourt, Raquel Carline da Silva, Sebastião Luis de Lima. Em pé, Vandeir Conrad, Lérida F. de Vargas, Ivana de Fatima Pereira, Eunice Simionato, Suzana Franco de Camargo, Fabrício Farinon, Kamila Kallmayer, Daniela Aparecida Liotto Dalmas, Aorelio Lane, Irineo da Costa Rodrigues, Clélio Marschall, Isabel Ferrazzo e Jair Meyer

Supersafra de grãos

Verdadeiro teste para a logística brasileira

É possível cumprir todo o programa de exportação que o Brasil tem pela frente no 2º semestre, embora extremamente desafiador e vinculado em algumas regiões à velocidade de comercialização por parte do produtor rural

.....□
Vandeir Conrad - Divisão de Grãos

No Brasil, o ano agrícola de 2017 está sendo realmente muito diferente em relação ao ano anterior. Na soja deste ano tivemos uma safra cheia e absolutamente recorde, chegando à produção de cerca de 114 milhões de toneladas com qualidade praticamente perfeita, enquanto que ano passado, devido às chuvas que ocorreram no período da colheita, as perdas qualitativas e quantitativas foram extremamente expressivas, remetendo-nos a uma safra menor que a prevista e com índices de grãos ardidos e avariados que trouxeram desafios e dificuldades operacionais e comerciais.

Para o milho o cenário não é diferente. Temos uma safra nacional hoje prevista por alguns analistas acima de 100 milhões de toneladas, sendo somente a safra de inverno prevista superior a 67 milhões de toneladas, número esse igual a toda a safra do ano de 2016 (safra de verão e safra de inverno juntas).

Esta conjuntura de safras cheias de soja e milho, que historicamente, não são muito comuns, são uma realidade neste ano e nos remetem a preços mais baixos que os projetados. Isso exige uma grande habilidade comercial das empresas, visto que a comercialização por parte do produtor está mais lenta

TABELA 1

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - toneladas			
	Previsão anual	1º Semestre	2º Semestre
SOJA	63.000	43.000	20.000
MILHO	35.000	200	34.800
TOTAL	98.000	43.200	54.800



Roberto Leal / APPA

VARIACÕES. Nas últimas safras, no Oeste do Paraná, o preço da soja variou de R\$ 80 a R\$ 55 a saca de 60 quilos; o milho despencou de R\$ 45 para R\$ 17,70 a saca

e, para buscarmos um certo equilíbrio nos quadros de oferta e demanda, a necessidade de exportação é bastante arrojada.

Na soja, o país buscará exportar neste ano comercial (1º de fevereiro de 2017 a 31 de janeiro de 2018) cerca de 63 milhões de toneladas. Destas, cerca de 45 milhões de toneladas já saíram do país até meados de junho, ou seja,

uma média próxima de 9 milhões de toneladas por mês.

No milho, com a safra de aproximadamente 100 milhões de toneladas, a necessidade de embarque para o exterior está prevista entre 30 e 35 milhões de toneladas para buscarmos certo equilíbrio no balanço de oferta e demanda.

Quando analisamos a necessidade

de exportação de grãos para o segundo semestre, no Brasil, podemos concluir que ainda teremos de 15 a 20 milhões de toneladas de soja para expedir e mais todo o programa de exportação de milho, totalizando cerca de 55 milhões de toneladas juntando os dois produtos. (Tabela 01)

Ao longo dos últimos anos nossa estrutura portuária tem evoluído e dado certo suporte no que tange à eficiência de escoamento de grãos. Aumentamos o número de portos principalmente no Norte do país, e os portos do Sul do Brasil têm mostrado grande organização e eficácia. Por isso, acreditamos ser possível cumprir todo programa de exportação que o Brasil tem pela frente neste segundo semestre, embora extremamente desafiador e vinculado em algumas regiões à velocidade de comercialização por parte do produtor.

Em busca de equilíbrio

A cada ano e a cada safra fica mais nítida a necessidade de análise a nível de propriedade rural, na questão de rentabilidade e viabilidade. Vivemos com um mercado extremamente volátil e incerto; como exemplos temos as últimas safras de soja e milho, onde a soja variou em preço de R\$ 80,00 a R\$ 55,00 por saca de 60 kg e, no milho, o preço ao produtor foi de R\$ 45,00 a R\$ 17,70 (referências do Oeste do Paraná).

Portanto, apenas realizar as compras de insumos no momento certo não é suficiente para garantir a viabilidade e a manutenção dos agricultores no campo. Precisa-se também identificar os melhores momentos de comercialização de suas safras, sendo o custo de produção o principal e talvez único indicador confiável ao agricultor na tomada de decisão ao longo do ano, fazendo com que o mesmo fuja da necessidade de negociação durante os períodos onde pressões sobre os preços existem, sendo desfavoráveis e muitas vezes abaixo dos preços mínimos estimados pelo governo federal.



MILHO. Analistas estimam que o Brasil terá este ano uma safra acima de 100 milhões de toneladas

100 sacas de milho/ha é a meta

Dia de campo em MS mostra o potencial dos híbridos

Evento contou com a participação de 200 produtores e técnicos que observaram sete estações demonstrativas do cereal

Roberto Marin e
Patricia Josefa Ribeiro

A equipe técnica da Unidade da Lar em Maracaju promoveu um dia de campo de milho, que foi realizado a 24 de junho na Fazenda Cachoeira, pertencente ao associado Adelar Antonio Stragliotto, do grupo familiar Stragliotto & Timm.

Um público estimado em 200 pessoas - incluindo 80 produtores de milho e técnicos da Lar Cooperativa - prestigiaram o evento. Os visitantes observaram o desempenho do cereal em sete caprichadas estações experimentais montadas pelas empresas: Syngenta, Coodetec, Morgan, Agroeste, Yara, Agrichem e Bayer.

Sob o lema "Todos juntos com os agricultores", o dia de campo mostrou alternativas para maximizar o potencial produtivo da lavoura de milho, que hoje está em 80 sacas por hectare, para se chegar, em curto espaço de tempo, a 100 sacas de milho por hectare.

Os produtores que participaram do dia de campo não se acanharam de questionar os técnicos que representavam as empresas, sendo que as estações demonstrativas, por alguns minutos, foram transformadas em uma escola a céu aberto.

EM MARACAJU

A área de atuação da Lar em Maracaju compreende 260 mil hectares.

Em sua base, na produção agrícola, a Cooperativa conta com o trabalho de 540 produtores rurais, entre associados e parceiros



DESAFIO PRODUTIVO. Aumentar a produtividade média de 80 sacas de milho por hectare para se chegar a uma centena de sacas



RECEPÇÃO AOS COOPERADOS. Mayko Arendt, do setor de insumos/financeiro, Vanessa Dal Ponte, do setor financeiro, Ederson Mariano, gerente da Unidade da Lar em Maracaju, e Patricia Ribeiro, tecnóloga em agronomia



ESCOLA. Nas estações demonstrativas os produtores rurais tiveram pequenas aulas práticas a céu aberto

Fazenda Cachoeira

É uma propriedade modelo que ao longo dos anos vem obtendo altos índices de produtividade nas culturas de soja e milho. Está localizada no distrito de Vista Alegre, distante 45 quilômetros da cidade de Maracaju. A área de cultivo é de 4.700 ha de soja e 3.000 ha de milho.

A família Stragliotto está em Maracaju há cerca de 40 anos. Os patriarcas vieram do município de Augusto Pestana (RS). Posteriormente formaram o Grupo Stragliotto & Timm, que é composto pelo casal Adelir e Geni Stragliotto e pelos filhos Rogério, Gerson, Aurélio e Leidir Stragliotto Timm, casada com Volmar Roberto Timm. Atualmente o grupo também atua com gado de corte.

EQUIPE DA FAZENDA CACHOEIRA.

Consultor Cristiano, Roberto Timm, Aurélio, Adelir, Gerson e Rogério Stragliotto





Duas mil pessoas prestigiaram a apresentação do padre Fábio no Lar Centro de Eventos

■ MÚSICA

Show do padre Fábio de Melo

Um evento que encantou Medianeira e região

Qualidade musical e reflexões sobre a vida marcaram o espetáculo na véspera do Dia das Mães

.....□
Camila Catafesta Guterres

Um público de aproximadamente duas mil pessoas prestigiou o show do padre Fábio de Melo no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), no dia 13 de maio. O repertório variado incluía desde canções clássicas, composições próprias e também MPB.

Facilidade de acesso, boa organização e comodidade foram os principais comentários da plateia referente ao even-

to, promovido e organizado exclusivamente pela Lar Cooperativa Agroindustrial.

O show, com duração de aproximadamente duas horas, incluiu músicas populares como: *Pareço um menino* (César Augusto), *Amor pra Recomeçar* (Barão Vermelho), *Tocando em Frente* (Almir Sater), *Trem Bala* (Ana Vilela) e músicas tradicionais das igrejas como *O Senhor é Rei*, *Por que Ele vive* e *Como Zaqueu*.

Através da música Fábio de Melo

Fotos Leandro Carvalho



percorre o Brasil levando o amor de Deus.

O sacerdote deixou claro que sua missão é aproximar as pessoas de Deus, deu ênfase à valorização da família, desapego do passado e ressentimentos, e proporcionou um momento específico para homenagem às mães.

RECORDISTAS DE PRODUTIVIDADE

149

SC/HA

*Parabéns, campeões do Concurso de
Produtividade 2017 da Lar Cooperativa.*

MARIA E OSMAR R. MEINERZ.

Resultado incrível, alcançado com a escolha do **DKB 290 PRO3**.
Um precoce completo, com peso de grãos acima da média
e altamente responsivo a manejos diferenciados.

DKB 290 PRO3.

O híbrido para altas produtividades
e qualidade de grãos.





INFORMAÇÃO. Igor Weingartner, gerente da divisão de produção agropecuária, explica o modelo associativo Dália à comitiva da Lar

■ LEITE

Modelo associativo Dália

Lar conhece projeto inovador na atividade leiteira

Cooperativistas avaliaram no Rio Grande do Sul o funcionamento da ordenha robotizada

Roberto Marin com dados e fotos de Carina Marques

Uma comitiva de 30 pessoas, composta por conselheiros, produtores e técnicos da Lar Cooperativa, e liderada pelo diretor 2º vice-presidente Urbano Frey, esteve em Encantado (RS) no dia 23 de junho para conhecer o Projeto Associativo de Produção Leiteira com Ordenha Robotizada desenvolvido pela Cooperativa Dália.

O projeto foi detalhado pelo gerente da divisão produção agropecuária da cooperativa gaúcha, Igor Weingartner. Ele explicou que a Dália possui quatro



ROBÔ. Modelo de máquina para ordenha totalmente automatizada

condomínios nesse modelo localizados nos municípios de Nova Bréscia, Roca Sales, Arroio do Meio e Candelária. O grande diferencial, segundo Weingartner, é a associação de pequenos produtores em torno do negócio. “Nosso objetivo é unir, juntar e somar com a finalidade de evitar o êxodo rural, gerando renda a esses produtores. Os ro-

bôs e toda a tecnologia empregada em cada condomínio são um instrumento para facilitar e qualificar o trabalho de cada grupo.”

O presidente executivo da Dália, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, e o presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, também participaram da recepção ao grupo da Lar e esclareceram dúvidas sobre a gestão adotada pela cooperativa.

Após as explanações, a comitiva deslocou-se até o município de Arroio do Meio, onde está instalada uma das unidades. No local, conferiram o funcionamento do condomínio. “Viemos especialmente à Dália para conhecer o projeto que nos parece muito bem conduzido e já reflete bons resultados para o quadro social. É uma experiência que certamente iremos avaliar”, ressaltou Urbano Inácio Frey.

GENÉTICA SUPERIOR E PRECOCIDADE



45
ANOS
O FUTURO É A SEMENTE



Tolerante ao
Glifosato

Sempre siga as regulamentações de importação e exportação, práticas de manejo e as instruções do rótulo de pesticidas. Variedades que são tolerantes ao glifosato (incluindo as designadas pelas letras "R" e "T" no número de produto) contêm genes que conferem tolerância a herbicidas à base de glifosato. Herbicidas à base de glifosato controlam culturas que não são tolerantes ao glifosato. As marcas com "R" ou "T" são marcas e marcas de serviço da Dupont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2017 PFIH

www.pioneersementes.com.br

■ RECEITA DELICIOSA



Penne Piselli

INGREDIENTES

1 pacote de 500 g de Macarrão tipo Penne;
2 colheres (sopa) de azeite de oliva Lar;
300 g de presunto fresco ou cru;
1 cebola grande cortada em tiras fininhas;
300 g de ervilhas Lar (congeladas);
200 g de requeijão;
1 ½ pote de creme de leite fresco;
2 colheres (sopa) de parmesão ralado.

MODO DE PREPARO

1. Ferva 4 litros de água em uma panela alta com 2 colheres de sopa de sal para o cozimento da massa;
2. Enquanto a água inicia fervura, aqueça o azeite e refogue a cebola. Adicione o presunto, as ervilhas descongeladas e mexa cuidadosamente;
3. Incorpore o requeijão, o creme de leite e o queijo parmesão e ferva até engrossar;
4. Cozinhe a massa seguindo as instruções da embalagem ou até que fique "al dente" (cozido, porém levemente crocante ao centro). Escorra e adicione à panela com o molho;
5. Sirva o Penne em seguida decorado com queijo parmesão.

Rendimento: 4 porções

Isentos

Dois homens com mais de 70 anos conversam:

- Veja, nós na terceira idade e com um monte de impostos pra pagar!
- Pior. Agora estão querendo cobrar um tributo pela atividade sexual.
- Fique calmo. Estamos isentos.

■ CANTO DA POESIA

Galos, noites e quintais

Belchior. Cantor e compositor brasileiro. Sobral (CE), 1946; Santa Cruz do Sul (RS), 2017

Quando eu não tinha
o olhar lacrimoso
Que hoje eu trago e tenho
Quando adoçava meu pranto
e meu sono
No bagaço de cana do engenho
Quando eu ganhava esse
mundo de meu Deus
Fazendo eu mesmo o meu
caminho
Por entre as fileiras do
milho verde
Que ondeia, com saudade
do verde marinho

Eu era alegre como um rio
Um bicho, um bando de pardais
Como um galo, quando havia
Quando havia galos, noites
e quintais
Mas veio o tempo negro e,
à força, fez comigo
O mal que a força sempre faz
Não sou feliz, mas não sou mudo
Hoje eu canto muito mais

Só rindo

- Mulher satisfeita não trai...
- Pode ser... mas você conhece alguma mulher satisfeita?

MILHO NA FESTA JUNINA

Quando os portugueses chegaram aqui, transmitiram aos índios suas tradições, mas também adotaram algumas. O milho era um alimento muito utilizado pelos indígenas, ainda mais em junho, época da colheita. Então, desde o século 16, passou-se a preparar para as festas juninas uma série de derivados de milho, como bolos, caldos, pamonhas, curau, milho cozido e canjica.



PRINCESA ISABEL

A imperatriz que não foi

Por que ela nunca chegou ao trono? A resposta sempre foi: porque não queria e nem era preparada para isso. Mas alguns historiadores defendem que essa versão foi mal contada.

A imagem dominante, quando as pessoas retratam a princesa Isabel – que libertou os escravos em 13 de maio de 1888 –, é de uma senhora desbotada, um tanto obesa e desprovida de realeza ou relevância. A filha herdeira do trono de dom Pedro II era uma católica devota, dedicada às atribuições da vida doméstica, mas com pouco interesse pela política. Será?

Vozes dissidentes começam a aparecer, como no caso da biógrafa Regina Echeverria, autora de "A História da Princesa Isabel: Amor, Liberdade e Exílio", que vê a princesa como uma injustiçada por uma cultura que não podia conceber uma mulher no comando do Brasil.

Nascida em 29 de junho de 1846, Isabel tornou-se herdeira do trono devido à morte prematura de seus dois irmãos. Teve uma educação esmerada, conforme Echeverria destaca: "A princesa Isabel era uma mulher muito culta, muito preparada. Ela era muito mais culta do que qualquer homem do Parlamento que conheceria ao longo da vida". A princesa que não foi imperatriz morreu em 1921, aos 75 anos, no castelo D'Eu, nos arredores de Paris.



Lar



PODE
confiar

Lar



**NOVAS
EMBALAGENS**

PODE
confiar

